

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (663) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 24 de fevereiro de 2022.

No dia 24 do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala virtual, link: meet.google.com/qhc-ydyp-pcj, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença dos seguintes Conselheiros: José Miguel Arias Neto, Lucia Giuliano Caetano, Marcelo Alves de Carvalho, Clísia Mara Carreira, Mauro Roberto Rodrigues, Inês Cristina de Batista Fonseca, Jurandir Guatassara Boeira, Orlando Mendes Fogaça Júnior, Nídia Aparecida Hernandez, Alexandre Orsato, Cássia Vanessa Olak Alves, Laura Taddei Brandini, Patrícia de Oliveira Rosa da Silva, Renata Kobayashi, Eliana Silicz Bueno, Saulo Fabiano Amâncio Vieira, Keli Regiani Tomeleri Fonseca Pinto, Ângela Palma, Patrícia Ayub da Costa, Maria Cristina Solci, Maira Bonafé Sei, Edmarlon Giroto, Regina Breganó. Edméia Aparecida Ribeiro, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Marcia Teshima, Natália Rodrigues de Held, Dara Regina Ferreira Rufino, Thais dos Santos Moraes, Paulo Rogério Catarini da Silva, Amauri Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza e Maria Elisa Cestari. Convidados: Maria da Conceição, Neide Zaninelli, Sueli Consolini, Ana Márcia Fernandes, Edyr Pedro da Silva, Maria Helena Ribeiro Bueno, Alberto Duran Gonzalez, Cintia Lara, Lisiane Freitas de Freitas e Débora Maiara. Ausências justificadas: Décio Sabbatini Barbosa, Teba Silva Yllana, Ana Claudia Saladini e Mariana Bologna Soares Andrade. **I. ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da Ata CEPE 662, de 16 de dezembro de 2021.** A ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção de voto. **2) Processo 10300/ 2020 - SAUEL- deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL, referente ao ano de 2019.** **3) Processo 10805/2021- SAUEL- deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL, referente ao ano de 2020.** Os itens 2 e 3 foram retirados de pauta, em função da ausência justificada da relatora, Profa. Dra. Izangela Tonello de Oliveira. **4) Processo 4367/2021- CASA DE CULTURA - deliberar acerca do relatório de Atividades da Casa de Cultura, referente ao ano de 2020.** Relatou o processo a Diretora da Casa de Cultura, Maria Helena Ribeiro Bueno. Ela informou que tiveram que reaprender a trabalhar, especialmente nas artes onde há contato mais direto com o público. No processo de aprendizagem, a falta da presencialidade afetou bastante. A Casa de Cultura foi atingida pelo corte de recursos. O cinema precisou ser fechado, atividade que funcionava desde 2005 e renunciaram à Divisão de Música da

Rua Tupi. Graças ao empenho da Universidade, a Clínica Odontológica cedeu uma parte do prédio no Centro, para abrigar as Divisões de música e de artes plásticas, que foi outro imóvel que teve que ser desocupado em 2021, em razão dos cortes dos alugueis. Com tudo isso, fizeram ainda assim, várias atividades remotas, com grande público. O número virtual não tem o calor do presencial, mas, conseguiram desenvolver algumas atividades, mesmo com todas as diversidades. Em 2021, realizaram algumas atividades presenciais, com a autorização das agências sanitárias. Colocado em regime de votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O Reitor pediu à Diretora Maria Helena, que transmita aos demais servidores da Casa de Cultura, o agradecimento e gratidão pessoal pelo trabalho realizado em 2020. Algumas das atividades que mantiveram a nossa sanidade mental foram música, filmes, teatro. Maria Helena agradeceu a administração, o CECA, o CCS, na figura dos profs. Airton Petris e Helion Lino da Clínica Odontológica, pelo apoio neste momento difícil e que conseguiram encontrar um lugar para nos estabelecer, enfim, terminamos o ano de 2020 com gratidão, porque foi muito difícil, mas conseguimos superar cada uma das dificuldades que foram se apresentando. **5) Processo 3367/2021 - RÁDIO UEL - deliberar acerca**

do Relatório de Atividades da Rádio UEL, referente ao ano de 2020. Relatou o processo o Diretor da Rádio, Edyr Pedro da Silva. Ele informou que em 2020, ano em que tinham programado vários eventos em razão da comemoração dos 30 anos da rádio, apresentariam a nova logo da rádio, teriam o show da orquestra com o cantor Flávio Venturini, e toda a renda da bilheteria seria revertida para a rádio, com a pandemia, isso não foi possível acontecer. O que de positivo tiveram nesse período é que, analisando os números, a audiência cresceu na pandemia, pensa que como as pessoas passavam mais tempo em casa, escolheram a rádio UEL para ouvir no período de atividades remotas. Mesmo com a pandemia, mantiveram contratos com a Vectra, com a Escola da Magistratura, além do contrato com a Uniprime e Clínica de Imunizações do Dr. Baldi. Colocado em regime de votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O Conselheiro José Miguel Arias Neto parabenizou o trabalho da Rádio que inclusive possibilitou que professores dessem aulas de História pela rádio, num Programa chamado Peroba, coordenado pela prof^a Renata Duran, em que os professores de História gravavam suas aulas na forma de programas para grande público. Esse acolhimento da rádio foi muito importante. O Reitor Sérgio solicitou ao Edyr, que transmita aos servidores da Rádio gratidão pessoal. As Universidades, as instituições de pesquisa e a imprensa, durante a pandemia, cumpriram um papel muito importante. No momento que se cria conteúdos fantasiosos e dissemina com muita velocidade e agressividade, você tem um instrumento como a Rádio UEL que esteve engajada neste processo de luta pela verdade. A Rádio UEL cumpriu um

papel importante e fundamental. Edyr fez os agradecimentos à administração. **6) Processo 2026/ 2021- EAAJ - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, referente ao ano de 2020.** Relatou o processo a Diretora do EAAJ, Profa Dra. Márcia Teshima. Ela informou que o O EAAJ conseguiu, em 2020, passar todo o seu trabalho e atendimento na modalidade remota e que manterão essa modalidade, mesmo após a pandemia, pois existe a viabilidade de atendimento virtual, e o público aceitou muito bem essa forma de trabalho. O Judiciário está totalmente adaptado também às audiências virtuais. As atividades de 2021 ficaram um pouco prejudicadas, em razão da falta de recursos. Colocado em regime de votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O Conselheiro Paulo Rogério Catarini da Silva sugeriu que em um próximo relatório fosse colocado o custo, porque apesar de serem pessoas de baixa renda, se fosse no mercado, por exemplo, essas pessoas iriam pagar os honorários do advogado. Seria interessante colocar talvez uma média do mercado, para se ter uma idéia de quanto de valor a Universidade trouxe. Profª Marcia informou que iam fazer isso , mas tiveram muitos problemas, pois tinham que priorizar essa virtualização e até porque teriam que fazer um trabalho de levantamento desses dados desde o primeiro atendimento realizado e temos mais de 600 mil processos. Paulo colocou que acredita que com a virtualização vai ficar mais fácil e também é um subsídio que o Reitor terá com essa questão da LGU, para trazer pessoal para cá. Finalizou sua fala parabenizando o Relatório apresentado. Reitor Sérgio ressaltou que o o EAAJ entrou numa crise e saiu muito melhor dessa crise. Sempre acreditou que a pandemia iria medir a estatura das pessoas, uns saíam gigantes e outros apequenados desse processo. O EAAJ conseguiu fazer o estágio dos estudantes deles. Estamos tentando fechar um projeto para captar recursos para a construção de uma sede própria para o EAAJ, que é um motivo de orgulho para a Universidade. Pediu à profª Márcia que transmita os agradecimentos aos servidores do EAAJ. **7) Processo 4136/2021 - FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA - deliberar acerca do Relatório de Atividades da Farmácia Universitária, referente ao período de julho de 2019 a dezembro de 2020.** Relatou o processo o Diretor da Farmácia, Prof. Dr. Edmarlon Giroto. Ele informou que foi retomado em 2019, o convênio com a Prefeitura, o que aumentou demais a demanda de trabalho. Houve uma crescente procura pela aquisição de medicamentos comercializáveis. Em 2020, com a pandemia, o fluxo diminuiu significativamente. Grande parte dos pacientes/clientes, não estavam mais presencialmente no campus, o que fez cair o número de atendimentos. A partir de agora, 2022, a expectativa é de que esse número aumente novamente. Todas as farmácias do Paraná, vinculadas com as universidades, estão com problemas com o Tribunal de Contas do Estado, em razão das licitações dos medicamentos comerciáveis, eles entendem

que, por sermos farmácia universitária, não temos que comercializar medicamentos. Temos discutido com as outras IES, para voltar a adquirir os medicamentos comercializáveis, porque em razão dos apontamentos do TCE, estamos trabalhando só com os medicamentos essenciais, via SUS. Colocado em regime de votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O Reitor pediu ao prof. Edmarlon que transmita aos servidores da Farmácia, os agradecimentos da administração. Um dos espaços que produziu álcool gel durante o início do período de pandemia, foi sob a supervisão do prof. Edmarlon. O Prof. Edmarlon destacou que salvo exceções, ninguém aqui é gestor, mas se torna gestor durante alguns processos. Está sendo uma experiência gigantesca e agradeceu muito a administração pelo apoio e também a PCU e ATI que fazem um trabalho formidável. **8) Processo 4137/2021 - BIBLIOTECA CENTRAL - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Bibliotecas da UEL, referente ao ano de 2020.** Relatou o processo a Diretora da Biblioteca, Neide Maria Jardinette Zaninelli. Ela informou que no ano de 2020, as bibliotecas interromperam o atendimento presencial e surgiu o grande desafio de não interromper o atendimento aos usuários. Houve várias reuniões buscando formas de atender ao usuário, de maneiras diferentes das que já ocorriam. Houve a ampliação de alguns serviços, no formato *on-line* e remoto e esses serviços vieram para ficar, mesmo depois da pandemia. Nos adequamos ao *software* virtual, o que favoreceu o trabalho remoto. Compramos um acervo digital da Saraiva (*e-books*), com o apoio de vários cursos de pós-graduação do CESA, o que ajudou muito nas pesquisas dos usuários. O atendimento por e-mail e WhatsApp foi intensificado. Fizemos remanejamento de acervos. Foi realizado um grande mutirão para limpar as estantes, aproveitando que não estávamos com atendimento presencial. Nas páginas 41 a 43 do processo, estão descritos todos os serviços que fizemos nesse período. Elaboramos um plano de ações para o retorno presencial e estamos cumprindo, paulatinamente, de outubro de 2021 para cá. Gostaria de destacar que tínhamos elaborado um consórcio de acervo entre as universidades do Paraná, a SETI e a Fundação Araucária nos deram total apoio e dia 01/02/2022 foi liberado o acesso à plataforma “Minha Biblioteca” e logo divulgaremos essa conquista. Haverá um lançamento oficial, com as 7 IEES, mais Fundação Araucária e SETI, com a presença do Governador do Estado. A única coisa que nos deixou um pouco tristes, foi o problema que teve na construção da nova Biblioteca Central, onde houve a suspensão das obras por motivo de falência da construtora. Colocado em regime de votação, o relatório foi aprovado por unanimidade. O Conselheiro José Miguel Arias Neto, falou enquanto coordenador de Colegiado de graduação, que o trabalho da Biblioteca foi fundamental para o funcionamento da graduação, no período da pandemia. Parabenizou a Neide e equipe pelo trabalho realizado. A Conselheira Laura Brandini parabenizou o trabalho,

1 mas ficou preocupada com o final da fala da Neide sobre a construção da
2 Biblioteca, e solicitou ao Reitor um posicionamento em relação a isso. O
3 Reitor esclareceu que a Biblioteca é fruto de uma emenda parlamentar dos
4 ex Deputados André Vargas, Luiz Carlos Hauly e Alex Canziani. Esta
5 emenda foi aprovada em 2011 e tem uma contrapartida do Governo do
6 Estado e uma contrapartida da UEL. Quando assumiu a Reitoria estavam
7 tratando desse processo e colocamos a obra em andamento em 2019. Já
8 executamos 45% da obra sem gastar nenhum centavo do governo federal
9 ainda. Em 2020 a empresa abriu concordata, abandonou os trabalhadores
10 que inclusive fizeram manifestações e protestos. Teremos que fazer um
11 novo processo licitatório, o convênio da emenda do governo federal vence
12 daqui há 30 dias, foi a Brasília esta semana para tratar disso. O recurso para
13 a construção está garantido. Fez os agradecimentos à Deputada Luiza
14 Canziani. Neide agradeceu a administração pelo apoio e total liberdade nas
15 suas decisões durante o período de pandemia o que fez com que as coisas
16 fluíssem mais rapidamente. O Reitor pediu a Neide que transmita os
17 agradecimentos da administração a todos os servidores da Biblioteca, que
18 não pararam, que se modernizaram e que a Biblioteca já era grande e agora
19 é gigante. **9) Processo 10527/2021 - HOSPITAL VETERINÁRIO -**
20 **deliberar acerca do Relatório de Atividades do Hospital Veterinário,**
21 **referente aos anos de 2018 a 2020.** Relatou o processo a Diretora do
22 Hospital Veterinário, Profa. Dra. Regina Mitsuka Breganó. Ela informou que
23 no ano passado o Hospital completou 45 anos e é hoje um complexo. Foi
24 Inaugurado em setembro de 1976, com a finalidade principal de Ensino,
25 Pesquisa e Extensão em saúde pública e controle de zoonoses. É um
26 campo de estágio, com animais sob nossa responsabilidade. O número de
27 atendimentos vem se multiplicando a cada ano. Estamos com um déficit de
28 18 servidores. Trabalhamos na prestação de serviços também. O animal
29 quando chega, passa por uma triagem e é direcionado, ou para o Pronto
30 Socorro, ou para uma das três clínicas (divisões do HV). Fechamos o ano
31 de 2020 com o número de 12.473 atendimentos, mesmo com a baixa do
32 número de servidores. O HV não interrompeu as atividades na pandemia,
33 seguimos trabalhando com todos os protocolos de segurança. No início
34 desse ano tivemos um pequeno surto de COVID-19 no HV, com várias
35 pessoas infectadas, sem casos graves. Não tem como atender um animal
36 por telemedicina, porque o nosso paciente (animal) não fala. Precisa passar
37 por um exame clínico, presencial. Mesmo cobrando pequenas taxas, o saldo
38 que temos, com o desconto da DREM, fica inviável fazer investimentos em
39 melhorias no HV. Em 2019 fizemos uma atualização da tabela de preços,
40 mas, ainda estamos com um déficit de 98 mil reais, pelo impacto da DREM.
41 Temos um déficit de 36% no valor dos medicamentos. Até 2017 tínhamos
42 uma taxa de 25% de inadimplência. Em 2020 fechamos em 10% de
43 inadimplência, graças a retirada de boleto bancário como forma de

1 pagamento. Atendemos à população economicamente vulnerável,
2 concedendo isenções de alguns procedimentos, atendemos também os
3 animais da Polícia Militar. Em 2022, pretendemos implantar o prontuário
4 eletrônico, estamos aguardando a ATI para nos auxiliar nesse processo. A
5 falta de autonomia financeira é um problema que nos assola, não temos um
6 orçamento prévio, além da falta de funcionários. Ainda temos um desejo de
7 comprar um endoscópio. Fizemos um material de orientação para a
8 população sobre a pandemia, sobre a COVID e os cuidados com os pets. O
9 nosso curso de Veterinária é 5 estrelas, nota 5 no ENADE, estamos entre
10 os 100 melhores cursos do mundo, 6º do Brasil, graças aos atendimentos
11 em saúde pública. Fazemos parte da tríade: saúde animal, saúde humana
12 e saúde ambiental. Nessa crise que tivemos no surto de coronavírus vimos
13 nossos professores e técnicos trabalhando intensamente para não
14 prejudicar o atendimento à população. O que a medicina veterinária da UEL
15 representa hoje se deve ao fato de termos um HV que funciona 24h, porque
16 temos um corpo docente que está vestindo a camisa todos os dias, os
17 poucos técnicos também e o empenho de nossos estudantes. Temos
18 péssima infraestrutura, com 45 anos de uso, sem reformas, não temos
19 dinheiro disponível, temos saldo, mas, não temos recursos, sofremos
20 grande falta de material hospitalar e equipamentos. Temos hoje um HV que
21 carrega o curso de medicina veterinária nas costas. Somos muito bem
22 ranqueados, e ele é o laboratório principal da medicina veterinária e mantém
23 a qualidade do nosso curso elevada. Colocado em regime de votação, o
24 relatório foi aprovado por unanimidade. O Reitor pediu à profª Regina que
25 transmita os agradecimentos a todos os servidores do HV. **10) Processo**
26 **445/2022 – PROGRAD - referendar a Resolução CEPE 001/2022, que**
27 **suspende os efeitos do Artigo 1º da Resolução CEPE 085/2021 e dá**
28 **nova redação durante o período de 24/01 a 12/02/2022** Relatou o
29 processo a Pró-Reitora de Graduação em exercício, profª Dra. Maria Elisa
30 Cestari. Ela informou que esta Resolução veio fazer uma correção
31 temporária por um período estipulado de 24/01 a 12/02/2022. Disse que foi
32 uma necessidade emergencial da graduação. Tínhamos o regulamento do
33 retorno presencial a partir de 24 de janeiro de 2022 e com uma nova
34 condição sanitária, foi preciso fazer um recuo desse retorno presencial e
35 houve a suspensão do artigo 1º da Resolução 085/2021, que regulamentava
36 o retorno presencial para o 2º semestre de 2021. Disse que este artigo
37 versava sobre a presencialidade como uma regra e o ensino remoto
38 emergencial como uma excepcionalidade. Houve uma inversão dessa lógica
39 por esse período de 24/01 a 12/02/2022, deixando o retorno das atividades
40 acadêmicas da graduação, preferencialmente no formato remoto e de forma
41 excepcional no formato presencial. Acredita que foi uma tomada de decisão
42 muito importante da Câmara de Graduação e teve um resultado efetivo e
43 adequado, pois o retorno foi gradual, com alguns surtos em alguns cursos,

1 muito bem controlados, sem efeitos sérios. Na Câmara de Graduação os
2 coordenadores de colegiados relataram sobre como os alunos estão
3 preocupados e tentando não se contaminarem, porque não querem voltar
4 para o ensino remoto. O Reitor relatou que para a tomada de decisões tanto
5 da pós quanto da graduação, convocamos as Câmaras e neste caso
6 específico, fez o ad referendum e trouxe ao CEPE para ser referendado.
7 Isso porque foi necessário, para dar agilidade ao processo. Nunca na
8 história da Universidade a administração decidiu algo dessa natureza,
9 senão pelos Conselhos Superiores e não seria diferente nesse momento. A
10 partir da discussão dos Coordenadores de Colegiados na Câmara de
11 Graduação, foi feito o ad referendum e está aqui para ser referendado, pois
12 é assunto do CEPE. A representante estudantil, Natalia de Held, se
13 manifestou dizendo não concordar com esse referendo, justamente porque
14 é uma decisão do CEPE e não foi tomada pelo CEPE. Entende que precisou
15 de agilidade e rapidez, mas a que custo, porque enquanto estudante está
16 tendo aulas presenciais no campus e no seu centro já faz três dias que não
17 tem papel e nem sabão. Não existe um canal de divulgação na Universidade
18 para por exemplo esclarecer quais os centros estão em surto? com números
19 palpáveis para se basear. Enquanto categoria estudantil gostaria de cobrar
20 isso, pois o presencial precisa de segurança e não temos segurança
21 sabendo que estamos transitando no campus com pessoas anti vacinas.
22 Não temos o controle de como isso está se dando, como está afetando
23 nossa comunidade e o retorno foi apenas de 50%. A Conselheira Laura
24 Brandini parabenizou a fala da estudante Natalia e disse que também não
25 se sente à vontade para referendar decisões que já aconteceram e no mês
26 de novembro também foi assim, foi deliberado pela Câmara de Graduação
27 pelo módulo presencial a partir do ano seguinte, ou seja, a decisão foi
28 tomada na Câmara e veio ao CEPE para referendo. Gostaria de deixar
29 expressa sua manifestação, pois gostaria de discutir mais e que o CEPE
30 poderia ser uma instância mais aberta e decisória. Concorde com a questão
31 da celeridade, mais poderia, no caso, ter marcado uma reunião
32 extraordinária do CEPE e que os membros deste Conselho atenderiam essa
33 demanda. O Conselheiro José Miguel Arias Neto, considera estranha a fala
34 da Conselheira representante estudantil, pois ela é do CLCH e o Centro não
35 recebeu nenhuma demanda sobre a falta de papel e sabão. Acha que os
36 Centros têm as comissões de acompanhamento e cabe a eles esta
37 discussão. Em relação à questão levantada pela profª Laura, informou que
38 foram realizadas três reuniões da Câmara de Graduação para chegarmos a
39 esse encaminhamento e foi encaminhado ao Reitor dada a urgência da
40 decisão a ser tomada no início do calendário letivo. A Pró-Reitora de
41 Graduação em exercício, profª Maria Elisa Cestari disse aceitar todas as
42 manifestações contrárias, mas que gostaria de deixar claro que tomaram
43 decisões de forma extremamente coletiva de professores e de forma

democrática, com as opiniões técnicas da comissão de contingenciamento, da Reitoria e dos Diretores de Centros. Colocada em regime de votação, a Resolução CEPE 001/2022 foi referendada, com três votos contrários e uma abstenção. O Reitor, prof. Sérgio Carvalho informou que foi coordenador de colegiado por muitos anos e a Câmara de Graduação sempre reivindicou força e poder de decisão dentro do CEPE. Agradeceu a todos os Coordenadores de Colegiados que trabalharam nesse processo. **11) Processo 9894/2021 – PROGRAD - deliberar acerca do Projeto de Reformulação Curricular do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA.** Relatou o processo o Coordenador do Colegiado do Curso de Educação Física, prof. Orlando Fogaça Júnior. Ele informou que o processo de reformulação do curso que agora passa pelo nome de graduação em Educação Física, muda a estrutura dos atuais cursos de Educação Física no CEPE. Temos o Curso de Bacharelado e o Curso de Licenciatura em que o estudante no momento de fazer a inscrição no vestibular, ele faz a opção por licenciatura ou bacharelado e agora, com essa reformulação teremos os dois primeiros anos com uma etapa comum e com dois percursos nos últimos dois anos no curso, que vai para o bacharelado ou para licenciatura, devido à Resolução do CNE que determina que os cursos de Educação Física assim procedam. A Resolução CNE 6 de 18/12/2018, fez todo esse trabalho de mudança com os Cursos de Educação Física do Brasil. Também temos que atender a Res. 2 do CNE, que trata da formação inicial dos professores de Educação Básica e isso vai especificamente para a licenciatura e também a creditação da extensão. O nome do curso será graduação em Educação Física. Temos três Departamentos que irão administrar este curso e após o término, será bacharel ou licenciado em Educação Física. O estudante pode continuar o curso nos dois últimos anos, na parte específica. O turno de oferta é matutino e noturno com 90 vagas em cada turma, com tempo mínimo de 4 e máximo de 8 anos e total de carga horária será de 3.400 horas. O sistema será por atividade acadêmica e o curso será ofertado a partir do vestibular de 2023. As disciplinas que farão parte do vestibular serão biologia, história e português. Não temos exame final. O sistema de avaliação é formativa, com média final de 10 a 6 e teremos a partir da Resolução 06/2018, Prática como Componente Curricular, Estudos Integradores e Atividades Acadêmicas Integradoras, que fazem parte da carga horária total do Curso. Temos um TCC de 55 horas, o Estágio será de 680 horas (20% da carga horária total do Curso). O Curso será feito de forma presencial. A grade das disciplinas partiu de 4 grandes núcleos de conhecimento que já estão determinados na Resolução 06/2018. Tanto para a fase da etapa comum (1600 horas) que são os dois primeiros anos do Curso, como na etapa específica (1800 horas). A distribuição das horas totais do curso são: disciplinas obrigatórias (1860 horas); Prática como componente Curricular (405 horas); Estágio (680 horas); TCC (55 horas);

1 Atividades Acadêmicas Integradoras (60 horas) AEX Indicadas (204 horas)
2 e AEX Livres (136 horas), totalizando 3400 horas. A Conselheira Patrícia
3 Rosa Silva parabenizou a reformulação curricular do curso de Educação
4 Física. Disse que buscou nas ementas as pautas que são transversalizadas,
5 como Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais, História e Cultura
6 Afro-Brasileira e Africana e gostaria de parabenizar o curso pelas ementas
7 apresentadas nas disciplinas que abarcam estas temáticas que são de
8 extrema importância para a sociedade brasileira e para o mundo. A
9 Conselheira Angela Palma, disse que gostaria de deixar registrada a
10 indignação do Centro de Educação Física em relação a determinação do
11 Conselho Nacional de Educação de exigir e tirar a autonomia da
12 Universidade sobre como oferecer seus cursos de formação. O Curso de
13 Formação de Professores de Educação Física será o único no Brasil que
14 não é regulamentado pela Resolução 02/2019. Fomos obrigados a fazer o
15 curso de licenciatura baseado na Res. 06, que é um curso muito ligado ao
16 fitness, ao mercado profissional do bacharel e principalmente, como é que
17 essa etapa comum exigida pela Resolução, conversará com a área de
18 linguagem na qual, por meio da base nacional comum curricular o
19 componente curricular está ligado a área de linguagem. Porque as
20 disciplinas determinadas na etapa comum, estão ligadas à área da saúde.
21 Disse que não foram avaliados os cursos que temos, nos últimos 15 anos,
22 que vinham dando muito certo. O profissional de Educação Física
23 (Bacharelado) e o profissional docente (licenciatura) estava dando certo,
24 porque ele entrava no curso determinado a ser aquele profissional e a
25 Universidade estava cumprindo rigorosamente a qualidade dessa formação.
26 Não sabe o que será, é evidente que os membros do Conselho Nacional de
27 Educação são ligados a escolas particulares desse país e mais uma vez as
28 públicas foram engolidas pelos grandes aglomerados particulares. O Reitor
29 salientou a importância em ocupar espaço nesses Conselhos. Colocado em
30 regime de votação, o Projeto de Reformulação Curricular do Curso de
31 Educação Física foi aprovado por unanimidade. **12) Processo 11213/2021**
32 **– PROGRAD - deliberar acerca do Projeto de Reformulação Curricular**
33 **do Curso de Secretariado Executivo.** Relatou o processo a prof^a Sueli
34 Consolini. Ela informou que não houve alteração em relação ao projeto
35 anterior, o número de vagas (40); o turno é noturno, o tempo de
36 integralização permanece o mínimo de 4 e o máximo de 8 anos, o sistema
37 acadêmico no formato de matrícula por série. Fizeram questão de manter
38 os dez Departamentos que hoje interagem e estão envolvidos com o curso
39 pelas características do perfil de formação. A carga horária total é de 2700
40 horas, sendo 270 horas de AEX e aí pretendemos implantar já para os
41 ingressantes do ano letivo de 2023. Inicialmente procuramos revisar a
42 essência do curso, porque o projeto de 2010 tem muitas coisas boas.
43 Quando se pensa na atividade de um cirurgião, a tranquilidade e a

segurança para que ele possa realizar a atividade, vem da equipe de assessoramento. Quando se pensa no perfil do profissional de Secretariado, é preciso pensar no profissional que precisa ter uma formação que o prepare para o exercício de funções que envolva multifuncionalidade no assessoramento de diversas atividades e setores organizacionais. Pode estar na gestão pública, na iniciativa privada, na produção, em empresas de serviços, comércios, logística com assessoramento da parte financeira, de recursos humanos, ou seja, é multifuncional. Ao desenvolver o perfil também empreendedor, muitos Secretários estão abrindo empresas de prestação de serviços, com foco para pequenas e microempresas, levando essa formação profissional com assessoramento para todo tipo de empresa. Ao fazer uma revisão no projeto de 2010, constatamos que muitas das questões seriam mantidas. Na primeira série fizemos um estudo das ementas atuais, atualizamos nomenclaturas, conversamos com Departamentos envolvidos e fizemos uma reestruturação. A disciplina de Ética e Responsabilidade Social, que era do 4º ano, a equipe entendeu que seria importante que o estudante compreendesse já no 1º ano, quais as questões éticas desta profissão que ele escolheu. Na 2ª série, a disciplina Gestão de Eventos, trouxemos ela para cá, para que o aluno possa vivenciar práticas da formação profissional. A disciplina Metodologia de Pesquisa Científica era no 1º ano, mas pelos dados disponibilizados pela Proplan, notamos que ela era responsável pelo maior índice de reprovação dos alunos na 1ª série e trouxemos para o 2º ano, sem prejuízo. Na 3ª série introduzimos três novas disciplinas, por entender que dessa forma ficariam alinhadas as DCNs do curso a essa essência de um profissional que assessora a área de gestão: Consultoria Organizacional, AEX Indicadas e Empreendedorismo. Na 4ª série também uma disciplina nova: Gestão Socioambiental e Sustentabilidade e mantivemos também as atividades extensionistas e o TCC. Outro ponto importante da reorganização foi a análise da evolução do conhecimento a partir dos conteúdos que vão se somando ano a ano. Em síntese, estão com 2160 horas de disciplinas obrigatórias, o Estágio Supervisionado 120 horas, TCC 60 horas, Atividades Acadêmicas 90 horas, AEX Indicadas 180, AEX livres 90 horas. Os conteúdos que trarão aos estudantes, entendem que da carga horária total do computo das disciplinas 13% tem condições de estar previsto para atender conteúdos básicos, 62% de conteúdos específicos e 24% conteúdos teóricos/práticos. Quanto a linha de formação, em torno de 28% há espaço para fazer o desenvolvimento do conhecimento gerencial, ou seja, 33% de assessoramento, 28% Empreendedorismo e Intra empreendedorismo e 64% Assessoria, Consultoria. São conteúdos com carga horária passível de trabalhar para atingir o objetivo do curso. Finalizou dizendo que no 3º ano foi extinta uma disciplina: Projeto em Secretariado Executivo e o conteúdo dela está em Metodologia de Pesquisa Científica.

1 Prof^a Maria Conceição agradeceu aos Departamentos e Centros que
2 compõem o corpo docente deste Curso, à Prograd e a administração da
3 UEL. Colocado em regime de votação, o Projeto de Reformulação Curricular
4 do Curso de Secretariado Executivo foi aprovado por unanimidade. A prof^a
5 Ana Márcia Tucci Carvalho relatou que acompanhou de perto todas as
6 reformulações curriculares e reconhece o quanto foi difícil trabalharem
7 durante a pandemia. Além de colocar os cursos de graduação em
8 funcionamento, estes coordenadores fizeram as reformulações dos próprios
9 cursos. Eles são merecedores dos nossos parabéns, pois fizeram esse
10 trabalho de forma brilhante. Acredita que muitos dos Conselheiros da
11 Câmara de Graduação estão aqui pela última vez e agradeceu a todos pela
12 participação. **13) Processo 1465/2022 – PROGRAD - deliberar acerca da**
13 **indicação dos nomes que comporão a Comissão de homologação de**
14 **matrículas de candidatos que optaram pela reserva de vagas para**
15 **negros, no SISU e no Processo Seletivo Vestibular 2022.** Relatou o
16 processo a Prof^a Dra. Maria Elisa Cestari. Ela informou que já começaram
17 o processo seletivo do SISU, porque é seguido o calendário do MEC. Das
18 610 vagas foram convocados 563 estudantes. Destes, 161 que entram na
19 condição de cotistas negros, incluindo escola pública e dependentes de
20 percurso. Todos eles terão que passar por uma entrevista de homologação
21 e para isso é montada uma Comissão a cada ano. Esta Comissão vai
22 atender tanto o SisU quanto o Processo de Vestibular. Os nomes indicados
23 para compor esta comissão já foram enviados por todos os órgãos
24 relacionados na Resolução CU nº 08/2017. Receberam nomes no Núcleo
25 de Estudos Afro Brasileiro, Núcleo Regional de Ensino, Conselho Municipal
26 de Promoção de Igualdade Racial de Londrina, Cops, representação
27 estudantil e da Prograd. Colocada em regime de votação, a indicação dos
28 nomes foi aprovada por unanimidade. **14) Processo 7024/2021 – PROPPG**
29 **- deliberar acerca da proposta de alteração do Regulamento dos**
30 **Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, modalidade Residência em**
31 **Enfermagem.** Relatou o processo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
32 Graduação, Prof Dr. Amauri Alfieri. Ele informou que a motivação para a
33 alteração do regulamento das residências da área de enfermagem do HU,
34 decorrem da aprovação do primeiro Regimento Geral dos Programas de
35 Residência Uni e Multiprofissional da Área de Saúde da UEL – COREMU,
36 de acordo com a Res. CEPE 062/2020, bem como da alteração do
37 Regulamento da COREMU, Res CEPE 18/22021. Tanto o Regimento,
38 quanto o Regulamento, são regulamentados pela Comissão Nacional de
39 Residências Multiprofissionais do MEC, que teve alterações. Quanto ao
40 Regulamento, são doze alterações com destaques em amarelo. Gostaria de
41 lembrar que este processo foi devidamente discutido e aprovado por todas
42 as instâncias competentes: CORENFE, Conselho Departamental,
43 COREMU e Colegiado do Curso de Pós-Graduação Lato sensu modalidade

1 Residências na Área de Saúde. Colocada em regime de votação, a proposta
2 de alteração do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu,
3 modalidade Residência em Enfermagem, foi aprovada por unanimidade. Ver
4 Resolução CEPE nº 007/2022. **15) Processo 3093/2020 – CCE - Deliberar**
5 **acerca da criação do Departamento de Geologia e Geomática.**
6 Relataram o processo os Profs. Drs. Silvano Cesar da Costa e José Paulo
7 Pinesi. Prof. Silvano colocou que este processo chega ao Conselho, de
8 acordo com a Resolução 1296/1988, que fixa os critérios para criação de
9 Departamentos, que versa ainda sobre os trâmites do processo para análise
10 da viabilidade da criação do novo Departamento, levando em conta os
11 aspectos acadêmicos. O processo foi aprovado no Departamento de
12 Geociências por ampla maioria: 27 favoráveis, 3 contrários e 2 abstenções.
13 Aprovado no Conselho de Centro por 33 favoráveis e 2 contrários e no
14 Conselho de Administração, foi aprovado por unanimidade. Na criação
15 desta nova unidade administrativa, não serão necessários gastos com
16 edificação nem mobiliários, porque o prédio já existe e aloca os docentes do
17 novo Departamento. Em relação a servidores técnicos para atendimento ao
18 novo Departamento, o técnico Dionísio dos Santos vai permanecer e a
19 Secretaria será compartilhada com o Departamento de Estatística. Fora a
20 criação do novo Departamento, nenhuma outra alteração se fará
21 necessária. O Departamento de Geociências e o Curso de Geografia
22 continuarão suas atividades normalmente, tendo disciplinas de seu curso
23 atendidas pelo Departamento de Geologia e Geomática. Além de atender
24 ao curso de Geografia, o Departamento de Geologia e Geomática
25 continuará atendendo disciplinas de outros seis cursos de graduação:
26 Química, Agronomia, Zootecnia, Engenharia Civil, Arquitetura e Biologia. A
27 carga horária didática média semanal por docente é de 13,6 horas em sala
28 de aula. É importante frisar que não existe em um raio de 400 km, um
29 Departamento de Geologia e Geomática ao qual a sociedade possa
30 recorrer. A criação desse Departamento traz uma identidade necessária
31 inclusive para captação de recursos junto a iniciativa privada, além de
32 órgãos de fomento. Destacamos ainda que a criação dessa nova unidade
33 conta com o apoio de entidades locais, como ACIL, SINDUSCON e
34 entidades nacionais e estaduais como a Sociedade Brasileira de Geologia,
35 Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, Associação de Geólogos do
36 Paraná, Federação Brasileira de Geólogos, Associação Brasileira de
37 Geologia e Engenharia, entre outras. O Prof. José Paulo Pinesi agradeceu
38 a oportunidade de expor sobre a criação dessa nova unidade. Disse que no
39 fechamento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, quando houve
40 também a criação da UEL, o curso de Geografia foi fechado, porque na
41 época era atendido também por uma Lei que favorecia os formandos em
42 estudos sociais. Esses formandos poderiam ministrar aulas de Geografia no
43 ensino médio e fundamental. Dessa forma o curso foi perdendo o alunado e

1 consequentemente fechou quando veio ou estava vindo para a então
2 criação da nossa Universidade. Naquele momento eles optaram até por
3 talvez montar também um Departamento de Geologia e ficaram apreensivos
4 que nunca mais a geografia seria recriada no âmbito de Londrina na nossa
5 Universidade. Foi criado Geociências, que na época tinha em torno de 8 a
6 9 professores, dois quais uma parte foi destinada ao Museu e a COPESE.
7 Os geógrafos eram metade desse departamento. A outra metade era
8 Engenheiro Civil, Agrônomos e Geólogo. Na década de 1970, cinco
9 professoras de Geografia resolveram recriar a Geografia e passamos a
10 auxiliar no Departamento de Geociências, mas também passamos a ter as
11 nossas demandas. Algo semelhante aconteceu com a computação e a
12 matemática, ou seja, a matemática é uma fonte de conhecimento da
13 matemática computacional. No entanto, o chamamento da computação
14 atraía muitos recursos inclusive externos. Nos últimos quatro anos sofremos
15 e fomos chamados para dividir com o Departamento de Geologia, alguns
16 acervos, entre eles a Mineropar, mas existiu um chamamento maior para
17 que ficasse no departamento de Geologia, alegando que não existia nada
18 semelhante no interior do Paraná. Em uma reunião com a Sociedade
19 Brasileira de Geologia, eles identificaram um vazio muito grande nesta
20 questão do Paraná em relação ao Mato Grosso. Num raio de 400 km, se
21 olharmos o noroeste do estado, o único departamento de Geologia está em
22 Cuiabá e aqui nós temos Curitiba. Também nesta reunião foi destacado que
23 o Rio Grande do Sul criou mais dois Departamentos de Geologia e logo
24 depois também criaram cursos de Geologia, que é o caso Universidade
25 Federal de Pelotas e da Unipampa. Com a crescente demanda foi criado
26 também em Florianópolis/SC. Houve uma preocupação de que nós
27 crescêssemos também no interior e trouxêssemos para o interior do Paraná,
28 a questão geológica numa unidade administrativa e futuramente numa
29 unidade acadêmica e profissional. Uma das coisas que muitos presenciaram
30 é que fomos atender a defesa civil do Paraná com a questão dos
31 microssismos que ocorreu aqui. Naquele momento existia um projeto
32 chamado Brassis, da Petrobrás, mas que tinha uma chancela com carimbo
33 para departamentos de Geologia e fornecimento de sismógrafos, por
34 exemplo. Conseguimos montar uma base sismográfica, mas os
35 equipamentos não são nossos, são da USP. Percebemos que essa
36 demanda crescente que atingiu o Rio Grande do Sul, que ficaram com
37 quatro Departamentos de Geologia, estava crescendo também no Paraná.
38 Um exemplo é o caso da continuidade da construção do Lamir, que é o
39 laboratório do Departamento de Geologia da UFPR. No ano passado em
40 meio a pandemia, o grupo Shell fechou um contrato com uso também
41 acadêmico dos dados com o Lamir e o Departamento de Geologia na ordem
42 de R\$17 milhões e ao longo desse tempo temos perdido algumas
43 oportunidades onde queremos ter a condição de oferecer esta unidade ou

1 ter esse chamamento na área de Geologia e Geomática, pensando
2 futuramente a também apresentar um curso de Bacharelado na área de
3 Geologia. O Conselheiro Edmarlon Giroto parabenizou o trabalho realizado
4 e questionou sobre a Função Acadêmica Gratificada que será criada em
5 função da Chefia de Departamento. A UEL tem autonomia para criação
6 desses cargos, quando não se atinge o teto orçamentário? O Reitor
7 respondeu que a Lei de cargos agora para chefes de Departamentos e para
8 coordenadores de cursos, é uma gratificação baseada no salário de
9 professor adjunto A . Essa proposta foi feita pela UEL, porque tínhamos um
10 determinado conjunto de FAs que preenchemos quase todos com
11 coordenadores de colegiados de graduação e os cursos de pós-graduação
12 que iam sendo criados era preciso pedir ao governo do estado a criação da
13 função. Hoje temos essa liberdade e cabe no orçamento. A Conselheira
14 Laura Brandini questionou sobre a aspiração na criação do Curso de
15 Geologia. Pensa que talvez seria mais interessante ou prático primeiro ter o
16 curso e depois desmembrar o Departamento. O Prof. Pinese esclareceu que
17 tentaram desenvolver a proposta de um curso, inclusive está encartado no
18 processo, mas há cerca de 2 anos o próprio Departamento reconheceu isso,
19 a todo momento a prioridade do Geociências desde que recriado o curso de
20 Geografia em 1980, foi a Geografia. Essa passou a ser a prioridade, tanto
21 que uma série de empecilhos para que não se deslanchasse o processo do
22 outro curso, era em função de que a prioridade era a Geografia. Nós
23 entendemos isso e com o amadurecimento do Departamento ele entendeu
24 também que era o momento de dizer “não vamos mudar a nossa prioridade”
25 e se vocês têm interesse em outras prioridades, talvez seja o momento de
26 seguirmos caminhos administrativos diferentes onde vocês terão
27 oportunidade de discutir essas prioridades sem com que haja embate ou
28 desgastes com questões que envolvem a Geografia. É preciso destacar que
29 sempre trabalhamos em prol da Geografia. O nosso grupo atua até hoje no
30 Programa Stricto sensu da Geografia, criamos a linha geoambiental dentro
31 desse Programa, houve de nossa parte uma contribuição e o Departamento
32 entendeu. A Conselheira Patrícia Rosa da Silva questionou se com o
33 desmembramento do Departamento de Geociências, vão ficar com onze
34 docentes e Geociências vai atender dois cursos e vocês sete cursos.
35 Gostaria de saber como foi feita essa equação e quais as implicações dela
36 diante da LGU. Pinese esclareceu que quando iniciaram esse processo não
37 tinham uma definição de LGU. Esse processo iniciou em 2019 e foi
38 concretizado em uma reunião de Departamento no início de 2020. O
39 Departamento de Geociências tem a licenciatura e o bacharelado em
40 Geografia e continuará sendo atendido o curso de História e o Curso de
41 Geografia. Vão permanecer em torno de 31 docentes que irão atender essa
42 área de conhecimento. O Departamento de Geociências é subdividido em
43 Geografia Física, Geografia Humana, Ensino e as Áreas de Interfaces.

Essas áreas são em torno de 14 docentes que vão permear. Vamos levar 11 docentes para atender sete cursos, inclusive a Geografia. Esse somatório é ligado a uma competência de conhecimento que foi feito de maneira a distribuir a esse segmento, a competência de Geologia e Geomática, com o consentimento do próprio Departamento. Caberá agora ao Geociências, definir se permanece dessa forma ou não. Entendemos que o fato deles terem nos liberado, favoreceu muito esse atendimento da demanda que temos tido da sociedade, inclusive na construção de laboratórios. O Conselheiro José Miguel Arias Neto agradeceu o prof. Pinese, pela explicação histórica do porquê a Geografia foi parar no CCE. Quer saber quando vão devolver a Geografia para o CLCH. Pinese esclareceu que essa é uma decisão que na discussão da criação do Departamento, as áreas da Geografia vão ter que levar adiante, porque existe dentro do Departamento hoje, a área de Geografia Física e a área de Geografia Humana e a Geografia é constituída de um fator muito rico em humanas, mas também muito rico em física ou geografia física que tem um relacionamento muito forte com a Geologia. Nesse campo que mais auxiliamos e vão continuar auxiliando. Colocado em regime de votação, a criação do Departamento de Geologia e Geomática foi aprovada por unanimidade, devendo ser encaminhada para deliberação do Conselho Universitário. **II. INFORMES.** O Reitor fez os seguintes informes: 1) Vai assinar hoje uma Portaria, que constitui um grupo de trabalho com docentes do Departamento de Direito, para elaboração de análise técnico-jurídica da LGU. Essa análise é sobre os aspectos que possam interferir no funcionamento das atividades da Universidade, lastreadas na autonomia didático, científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, previstas na nossa constituição. O objetivo é produzir material que de suporte a negociações com o Governo do Estado, em eventuais proposituras de medidas judiciais que se mostrarem eventualmente cabíveis. Esse grupo de jurista será assessorado pela Procuradoria Jurídica e até 30 de abril de 2022, deverão entregar um relatório. Os membros do Grupo de trabalho são: Luiz Fernando Belinetti, Marco Antonio Striquer, Elve Cenci, Silvia Regina Tacla, Luiz Alberto Pereira Ribeiro, Renê Rodrigues e Diego Prezi Santos. 2) Entramos com uma ação contra o Meta4 no ano de 2017, pois as Universidades do Paraná foram condenadas a entrar no Meta 4, mesmo com o princípio da autonomia universitária. No caso da UEL, estamos recorrendo em terceira instância, porém esse recurso não tem efeito suspensivo. No caso específico da lei de cargos, entramos sozinhos e quando recebemos parecer favorável do Ministério Público, a Lei foi modificada. Agora temos que voltar ao Ministério Público para convencê-los que aquele período anterior tem que ser validado, para efetuarmos pagamentos a servidores que deixaram de receber gratificações durante aquele período. 3) A UEL é uma das universidades brasileiras que mais tem

1 Residências e as Residências na LGU geram professores, em torno de 44
2 vagas. As Residências existem há décadas, só que a LGU diz que você tem
3 a Residência reconhecida por meio de um espaço em que todos podem ter
4 acesso às informações e eles avocaram o MEC para ter acesso a essas
5 informações. Chegaram na Residência da Medicina, que tem um Conselho
6 específico – COREME e todas as vagas foram validadas. Quando chegou
7 nas Residências Uni e Multiprofissionais, o Conselho não funcionou ao
8 longo do tempo com a mesma eficiência e o sistema de informática de
9 validação sempre teve problemas. De 2010 a 2014 teve problemas, em
10 2014 validou todos que estavam inscritos, em 2019, graças ao atual
11 governo, ficou dois anos sem nomeação de Conselho e não tinha como
12 validar os documentos, nem como alimentar o sistema. A SETI foi ao MEC
13 e disse “essas residências não existem”. Isso gerou um transtorno enorme,
14 porque as Residências da Odontologia, Enfermagem, Veterinária, Saúde da
15 Mulher, etc, nenhuma existe. Levantamos toda a documentação da
16 existência das nossas Residências, fizemos um histórico com a
17 coordenação e verificamos que tem Residência que está recebendo bolsa
18 do Ministério e ele não reconhece, então como paga as bolsas? Todo
19 residente nosso recebeu uma bonificação covid. Então se o MEC está
20 dizendo que não tem como provar que elas existem, como foram pagos
21 esses bônus para cada um de nossos residentes? Fizemos um acordo no
22 CROEP, onde estas residências serão validadas e a medida em que o
23 Conselho das Residências Uni e Multiprofissionais começar a funcionar
24 novamente e for validando, vamos apresentando a documentação e isso
25 garante que tenhamos 44 docentes nessa mesa de negociação. 4)
26 Assumimos um compromisso com a Câmara de Graduação e CEPE que
27 haveria um suporte maior em relação a zeladoria. Levamos essa demanda
28 ao Conselho de Administração, que aprovou a contratação de cerca de 100
29 zeladores temporários. Está longe do ideal, mas é uma despesa bastante
30 pesada para a universidade. 5) Estamos fazendo tratativas, a fim de ampliar
31 a segurança no campus e depois buscar a suplementação orçamentária. O
32 estouro orçamentário este ano está em torno de R\$23 milhões. 6) A
33 Empresa que ganhou a licitação para construção da Biblioteca Central, abriu
34 concordata durante a pandemia, abandonou os trabalhadores e a UEL
35 processou a empresa, A biblioteca está com 45% construída e uma parte
36 do dinheiro dos bancos vai ajudar no realinhamento dos preços, porque o
37 custo da construção cresceu muito. A Biblioteca vai sair. A Pró-Reitora de
38 Extensão, Cultura e Sociedade, prof^a Mara Solange Gomes Dellaroza,
39 solicitou ajuda aos membros do Conselho, para divulgar uma chamada
40 pública que a Proex está fazendo para podermos criar projetos na área de
41 Inovação Social. Esta demanda veio através de órgãos de governo da
42 cidade de Londrina, para que a UEL trabalhasse a possibilidade de criar
43 projetos com essa temática. Dessa forma abrimos uma chamada

1 convidando todos os professores das mais diferentes áreas, que possam se
2 sentir estimulados a conversar sobre uma organização visando
3 principalmente minimizar as consequências da vulnerabilidade social
4 piorada pela situação da pandemia. Os interessados devem enviar email
5 para proex@uel.br até 15 de março. Estamos prevendo uma reunião no dia
6 18 de março com os interessados. Informou ainda que o cursinho da UEL
7 abrirá suas inscrições no período de 07 a 11 de março, através do site do
8 Sebec, onde serão aceitas inscrições de todo e qualquer jovem que tenha
9 cursado o segundo grau em escola pública ou esteja cursando o terceiro
10 ano do segundo grau também em escola pública. Devido a dificuldades
11 operacionais, só serão aceitas inscrições de jovens que tenham cadastro no
12 NIS. Por fim, agradeceu os membros do CEPE que representam a
13 Extensão, que porventura deixarão o Conselho, em função do fim de seus
14 mandatos junto à extensão. A Conselheira Edméia Aparecida Ribeiro
15 informou que continua acontecendo no Museu Histórico, a 22ª Bienal de
16 Fotografias Coloridas e é preciso prestigiar, pois o Museu é uma potência e
17 é o 4º Museu mais visitado no Paraná. Fomos visitados por pessoas de todo
18 o Estado do Paraná, de outros Estados e de outros países. Informou ainda
19 que receberam uma coleção de Litogravuras de um colecionador que foi
20 jornalista na Folha de Londrina e no Diário, Edilson Pereira. O Conselheiro
21 José Miguel Arias Neto informou que no dia 15 de março, tomam posse os
22 novos coordenadores de colegiados. Dessa forma agradeceu e se despediu
23 dos Conselheiros. O Reitor agradeceu a todos os membros da Câmara de
24 Graduação. A Câmara discute e subsidia as decisões. A autonomia da
25 Universidade é feita por meio de seus Conselhos Superiores. O Conselheiro
26 Jurandir Guatassara parabenizou a administração, pois nesse período de
27 retorno às aulas presenciais, encontrou um ambiente totalmente limpo,
28 higienizado e agradável no CTU. Agradeceu os demais membros da
29 Câmara de Graduação que estão saindo em função do término dos
30 mandatos. Nada mais havendo a tratar, o Reitor Prof. Sérgio Carlos de
31 Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e
32 eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos
33 Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após lida e aprovada, será
34 assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na
35 reunião.

36
37 Sérgio Carlos de Carvalho
38 Reitor

39
40 José Miguel Arias Neto
41 Representante da Câmara de Graduação

42
43 Lúcia Giuliano Caetano
44 Representante da Câmara de Graduação

Livro 20 – CEPE

- 1 Marcelo Alves de Carvalho _____
- 2 Representante da Câmara de Graduação
- 3
- 4 Clísia Mara Carreira _____
- 5 Representante da Câmara de Graduação
- 6
- 7 Mauro Roberto Rodrigues _____
- 8 Representante da Câmara de Graduação
- 9
- 10 Inês Cristina de Batista Fonseca _____
- 11 Representante da Câmara de Graduação
- 12
- 13 Jurandir Guatassara Boeira _____
- 14 Representante da Câmara de Graduação
- 15
- 16 Orlando Mendes Fogaça _____
- 17 Representante da Câmara de Graduação
- 18
- 19 Nídia Aparecida Hernandes _____
- 20 Representante da Câmara de Pesquisa
- 21
- 22 Alexandre Orsato _____
- 23 Representante da Câmara de Pesquisa
- 24
- 25 Cássia Vanessa Olak Alves. _____
- 26 Representante da Câmara de Pesquisa
- 27
- 28 Laura Taddei Brandini _____
- 29 Representante da Câmara de Pesquisa
- 30
- 31 Patrícia de Oliveira Rosa da Silva _____
- 32 Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 33
- 34 Renata Katsuko Kobayashi _____
- 35 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 36
- 37 Eliana Silicz Bueno _____
- 38 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 39
- 40 Saulo Fabiano Amâncio Vieira _____
- 41 Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 42
- 42 Keli Regiane Tomeleri Pinto _____
- 43 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 44
- 45 Patricia Ayub da Costa _____
- 46 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 47
- 47 Ângela Pereira Teixeira Victória Palma _____
- 48 Representante da Câmara de Pós-Graduação

1	
2	Maria Cristina Solci
3	Representante da Câmara de Pós-Graduação
4	
5	Maira Bonafé Sei
6	Representante do Órgão Suplementar (Clínica Psicológica))
7	
8	Edmarlon Giroto
9	Representante do Órgão Suplementar (LM)
10	
11	Regina Breganó
12	Representante do Órgão Suplementar (HV)
13	
14	Edméia Aparecida Ribeiro
15	Representante do Órgão Suplementar (Museu)
16	
17	Cássia Cilene Dezan Garbelini
18	Representante do Órgão Suplementar (Bebê Clínica)
19	
20	Márcia Teshima
21	Representante do Órgão Suplementar (EAAJ))
22	
23	Natália Rodrigues de Held
24	Representante discente
25	
26	Dara Regina Ferreira Rufino
27	Representante discente
28	
29	Thais dos Santos Moraes
30	Representante discente
31	
32	Amauri Alfieri
33	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
34	
35	Mara Solange Dellaroza
36	Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
37	
38	Maria Elisa Cestari
39	Pró-Reitora de Graduação em exercício